



Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RM - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade da mãe

Indicador	Taxa de mortalidade infantil
Descrição	Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
Fonte	Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
Método de Cálculo	$\frac{\text{Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade}}{\text{Número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1.000$
Categorização	Região metropolitana, escolaridade da mãe
Periodicidade	Anual
Períodos disponíveis	2000-2010
Notas	<ol style="list-style-type: none">1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil.3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador.
Data de elaboração	31/03/2013 CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ
Como Citar	Ind020104RM - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade da mãe [Internet]. Rio de Janeiro: Portal Determinantes Sociais da Saúde. Observatório sobre Iniquidades em Saúde. CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ; 2013 Mar 31 [data de acesso com a expressão "acesso em"]. Disponível em: http://dssbr.org/site/wp-content/uploads/2013/04/Ind020104RM-20130331.pdf

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RM - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade da mãe

Período:2000-2010

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Belém											
0 a 3 anos	17,7	24,6	38,6	46,5	40,1	45,5	54,8	56,3	28,7	36,1	35,4
4 a 7 anos	5,8	9,8	20,3	23,3	23,7	15,4	16,4	14,2	12,7	10,6	14,3
8 a 11 anos	4,1	6,9	12,0	16,0	13,9	12,6	9,1	10,8	11,2	10,1	10,7
12 anos e mais	5,6	7,2	12,5	13,9	16,5	16,6	16,9	14,5	11,4	9,4	11,5
Total	25,7	26,0	21,3	22,2	20,7	18,8	17,9	17,2	16,0	16,2	16,4
% óbitos s/escolarid	73,7	60,8	15,5	5,0	4,3	11,7	14,5	12,7	21,0	30,0	20,3
% nasc s/escolarid	1,7	1,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,5	0,9	0,6	1,0	0,2
Fortaleza											
0 a 3 anos	2,9	2,6	8,2	10,5	11,6	11,7	16,5	20,4	37,3	65,4	87,7
4 a 7 anos	1,2	1,0	4,1	4,0	5,9	3,8	4,8	8,3	7,9	7,9	4,7
8 a 11 anos	1,2	1,2	3,5	2,5	3,9	4,6	5,8	7,8	6,2	7,5	4,0
12 anos e mais	1,0	1,2	4,2	4,3	4,4	4,9	5,2	5,4	7,3	5,0	3,7
Total	22,8	15,6	22,2	23,2	20,2	18,3	17,1	14,5	14,8	15,1	11,9
% óbitos s/escolarid	93,8	92,1	80,6	81,8	73,4	73,6	64,8	43,6	39,5	28,9	25,9
% nasc s/escolarid	12,0	10,2	8,0	6,5	5,9	6,6	6,6	5,5	2,1	1,4	1,9
Recife											
0 a 3 anos	26,2	23,4	23,7	24,0	23,1	25,5	18,5	22,6	20,2	28,9	19,4
4 a 7 anos	15,8	15,2	14,7	16,0	15,9	16,3	16,0	14,4	14,3	13,1	13,8
8 a 11 anos	12,0	13,4	12,1	12,4	12,0	13,1	12,8	12,8	12,3	12,5	12,3
12 anos e mais	10,0	10,0	15,4	10,2	8,7	11,8	10,2	9,4	8,5	11,3	8,5
Total	22,4	20,0	19,2	17,3	16,0	16,4	15,1	14,9	14,1	14,9	13,4
% óbitos s/escolarid	33,0	26,2	23,5	16,9	13,7	8,4	8,8	9,9	11,3	12,0	8,5
% nasc s/escolarid	2,8	2,0	2,1	2,1	1,9	1,3	1,0	0,4	1,0	1,3	0,5
Salvador											
0 a 3 anos	17,2	15,8	14,6	13,2	14,5	15,7	23,5	21,0	23,3	31,1	32,4
4 a 7 anos	3,5	8,7	6,0	7,9	10,6	11,5	12,9	10,6	10,9	9,7	10,7
8 a 11 anos	4,1	5,7	5,1	6,2	7,7	8,4	11,9	10,0	8,3	7,6	9,0
12 anos e mais	5,1	3,9	3,5	5,9	7,0	5,5	6,9	7,5	6,2	7,1	8,9
Total	26,1	26,8	26,0	24,1	22,0	21,7	21,6	19,5	17,8	16,9	16,7
% óbitos s/escolarid	80,0	72,5	77,0	69,7	59,5	56,7	43,0	46,2	46,8	45,3	37,6
% nasc s/escolarid	6,8	5,9	4,5	3,2	2,0	1,7	1,3	0,8	0,8	0,7	0,8

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RM - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade da mãe

Período:2000-2010

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Belo Horizonte											
0 a 3 anos	29,5	26,4	25,3	25,0	23,1	24,3	21,9	27,5	23,9	20,7	32,2
4 a 7 anos	11,3	13,6	10,7	12,3	11,1	12,2	12,9	12,2	12,1	11,2	12,3
8 a 11 anos	9,1	9,4	10,6	9,3	8,8	10,1	10,7	9,5	8,6	8,0	9,1
12 anos e mais	6,6	6,8	7,3	7,9	7,0	10,6	8,1	5,9	9,2	6,7	8,1
Total	18,8	16,9	15,7	15,9	14,3	15,0	13,3	12,2	11,8	11,8	11,7
% óbitos s/escolarid	38,9	28,8	29,3	29,4	29,6	23,7	15,4	16,1	15,8	26,0	14,6
% nasc s/escolarid	3,5	3,1	2,3	1,8	1,0	0,7	0,6	0,9	0,6	0,4	0,4
Rio de Janeiro											
0 a 3 anos	23,6	24,8	22,0	23,8	26,1	22,1	28,5	28,0	25,3	29,2	37,0
4 a 7 anos	14,0	14,0	14,4	14,5	18,1	14,4	13,5	13,4	12,7	13,5	12,0
8 a 11 anos	10,8	10,8	12,0	11,4	13,7	10,8	9,7	10,0	9,9	10,6	9,4
12 anos e mais	8,6	7,3	7,7	9,0	9,7	7,6	7,7	6,7	7,3	6,2	7,8
Total	18,5	17,0	17,3	17,0	17,1	15,8	15,1	14,7	14,2	14,5	13,8
% óbitos s/escolarid	30,9	25,6	25,6	24,4	11,7	23,9	25,3	24,8	25,3	23,8	23,6
% nasc s/escolarid	3,0	2,2	2,0	2,0	1,8	1,4	2,3	1,8	1,8	1,4	0,8
São Paulo											
0 a 3 anos	23,4	21,1	14,1	25,5	24,7	21,3	28,6	23,3	26,2	28,4	28,7
4 a 7 anos	9,5	8,9	9,1	7,5	6,9	6,6	11,1	7,4	12,4	12,9	11,8
8 a 11 anos	7,4	6,6	5,9	5,9	5,5	5,4	7,7	4,9	9,4	9,5	9,3
12 anos e mais	6,6	5,0	5,7	5,8	6,4	5,9	7,0	4,6	8,1	7,4	7,5
Total	17,2	16,5	15,5	15,2	14,6	13,5	13,4	12,9	12,6	12,4	11,9
% óbitos s/escolarid	50,2	52,7	53,0	52,6	52,9	52,5	33,5	53,3	19,9	18,2	17,4
% nasc s/escolarid	10,4	7,2	5,3	5,1	3,2	3,0	3,4	1,7	0,7	0,4	0,3
Curitiba											
0 a 3 anos	25,7	16,0	27,8	31,4	27,2	22,9	22,6	18,1	23,7	26,2	15,4
4 a 7 anos	8,5	9,5	13,8	12,7	12,0	12,1	11,8	14,1	12,3	12,7	13,7
8 a 11 anos	8,2	8,0	11,8	11,3	11,1	11,0	9,0	10,1	11,0	8,0	9,3
12 anos e mais	4,7	5,8	8,8	11,3	7,7	9,8	8,7	8,6	7,8	7,4	8,5
Total	18,5	17,0	15,5	15,4	13,6	13,3	11,8	11,5	12,1	11,0	11,2
% óbitos s/escolarid	50,4	49,0	15,3	14,5	14,5	11,2	12,5	3,2	9,0	13,3	9,1
% nasc s/escolarid	2,9	2,2	1,0	0,5	0,3	0,3	0,2	0,3	0,2	0,4	0,4

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RM - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade da mãe

Período:2000-2010

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Porto Alegre											
0 a 3 anos	19,9	17,1	19,1	23,5	22,7	23,4	21,7	27,1	28,6	24,6	34,7
4 a 7 anos	6,4	8,4	9,8	10,9	13,0	12,3	14,0	15,2	11,4	10,8	12,1
8 a 11 anos	5,1	7,5	7,6	6,5	8,9	8,7	10,5	8,0	10,6	8,2	8,2
12 anos e mais	4,5	5,4	4,8	5,1	6,7	6,7	6,1	6,5	6,5	5,9	7,2
Total	14,5	14,6	13,9	14,0	13,1	12,2	12,0	12,1	12,0	10,4	10,6
% óbitos s/escolarid	53,5	43,2	36,5	35,4	17,6	15,6	5,8	13,2	11,7	14,8	9,4
% nasc s/escolarid	2,9	0,9	0,6	0,5	0,3	0,4	0,3	0,9	0,6	0,3	0,3

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Notas:

1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subnumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil.
3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.
4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador.

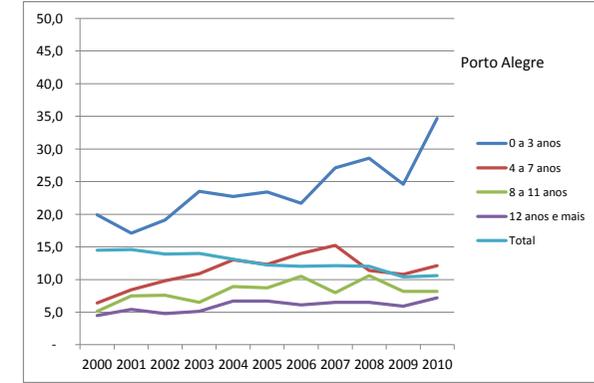
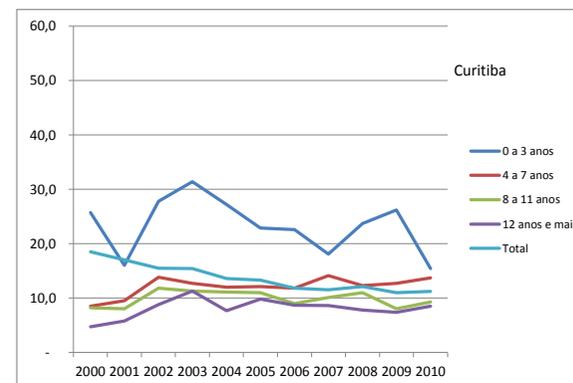
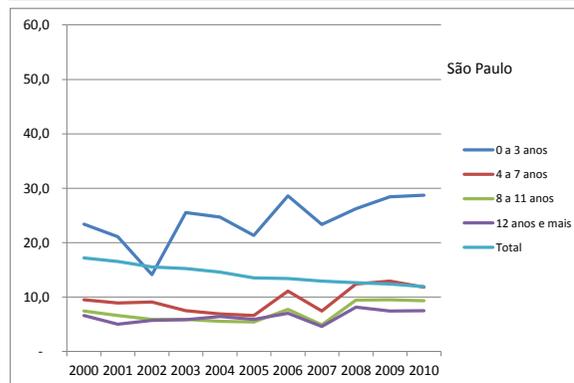
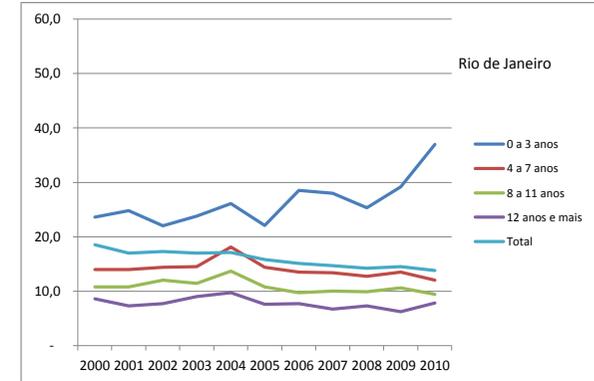
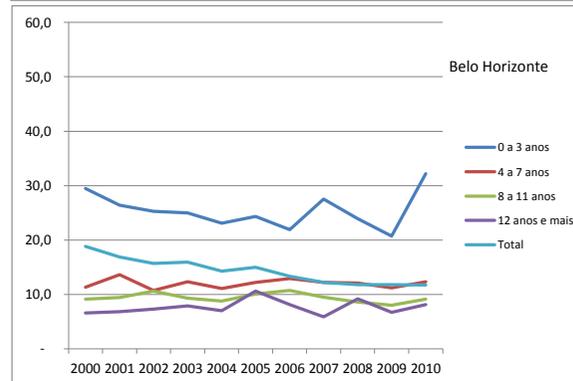
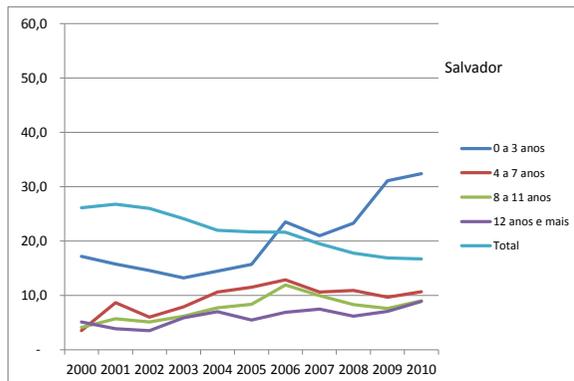
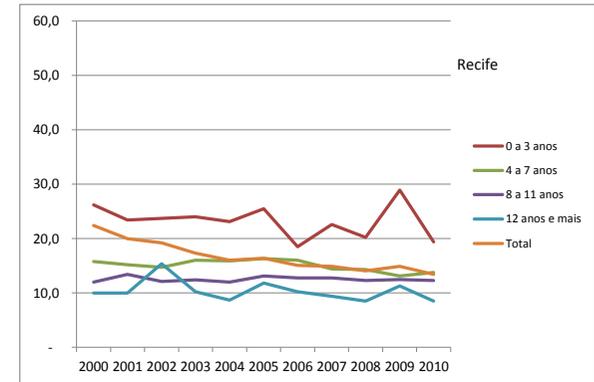
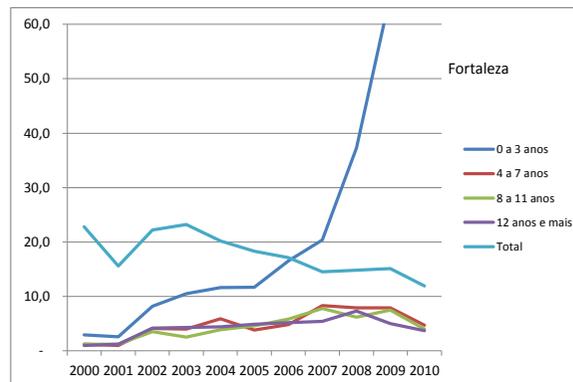
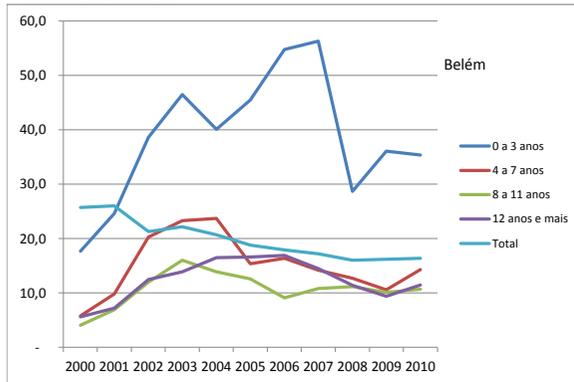
Data de elaboração: 31/03/2013
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RM - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade da mãe

Período:2000-2010



Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RM - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade da mãe

Período:2000-2010

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Notas:

1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil.
3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.
4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador.

Data de elaboração: 31/03/2013
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ